

MERCADOS AGRÍCOLAS

# 1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

## 1.1 - Amendoim

Mercado calmo.

No decorrer do mês de maio, praticamente não houve alterações nas cotações do amendoim, no mercado atacadista da cidade de São Paulo. As ofertas do produto, no momento, estão satisfazendo plenamente a procura, não havendo, portanto, perspectivas de grandes flutuações de preços. Observa-se que as indústrias de óleos não estão comprando amendoim, preterindo-o em favor de outras oleaginosas.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo  
Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/kg)

---

Tipo	Abril	Maio
Amendoim descascado, catado	2,42	2,45
Amendoim descascado, industrial	1,72	1,72

---

Em maio realizou-se a colheita da atual safra da seca, porém, o resultado desta não trouxe boas perspectivas para essa cultura. No momento observa-se desinteresse por parte dos agricultores face aos baixos rendimentos por área e aos preços não compensadores. Em maio a média dos preços recebidos pelos agricultores do Estado de São Paulo para a saca de 25kg do amendoim em casca foi de Cr\$ 25,61, superior em 1,4% à de abril, de Cr\$ 25,27.

No Estado do Paraná, os preços por saca de 25kg do amendoim em casca estão ao redor de Cr\$ 22,00/25,00 e, também se observa desinteresse por parte dos agricultores para com essa cultura.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado de  
 São Paulo, Abril e Maio, 1973  
 (Cr\$/sc de 25kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Abril	Maio
Araçatuba	21,06	25,00
Bauru	23,96	26,08
Campinas	-	-
Presidente Prudente	25,82	25,04
Ribeirão Preto	27,97	27,83
São José do Rio Preto	27,08	26,50
Sorocaba	32,66	26,66
Média Ponderada do Estado	25,27	25,61

Estoque de Amendoim na CEAGESP  
 (sc de 25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.988	33.690	60.133
Fev.	345.382	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	89.700
Mai.	74.806	157.738	81.147
Jun.	145.333	240.476	-
Jul.	99.034	251.001	-
Ago.	62.201	174.754	-
Set.	40.190	152.134	-
Out.	12.215	117.817	-
Nov.	8.221	96.943	-
Dez.	4.896	68.752	-

Fonte: CEAGESP

1.2 - Arroz

Mercado calmo

No decorrer do mês de maio, os preços de arroz no mercado atacadista da cidade de São Paulo não apresentaram grandes variações, em razão da produção da atual safra ter proporcionado perspectivas de um abastecimento normal até o início da próxima colheita. Assim, não há no momento quaisquer perspectivas de grandes alterações neste mercado. Quanto aos quebrados, o aumento na demanda do produto trouxe como consequência a alta dos preços, com variações de 5% a 9%.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Produto	Abril	Maio
<b>De grão longo</b>		
Amarelão do Estado	93,00	93,81
Amarelão dos Estados Centrais	93,00	93,81
Amarelão de Santa Catarina	83,00	83,27
Amarelão do R. G. do Sul	81,63	83,50
Alfinete	75,81	75,50
<b>De grão médio</b>		
Agulha do Estado	77,00	78,36
Agulha dos Estados Centrais	77,00	78,36
<b>De grão curto</b>		
Cateto do R. G. do Sul	80,15	81,00
<b>Quebrados</b>		
3/4 de arroz	38,52	41,93
1/2 de arroz	29,26	31,31
Quirera	24,74	26,13

Em maio, com a safra já terminada no Estado de São Paulo, apenas houve a comercialização de parte da produção em mãos dos agricultores. A média dos preços do arroz em casca recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo, em maio, foi de Cr\$ 48,50/sc de 60kg, apresentando uma elevação de 5% em relação à abril, de Cr\$ 46,19/sc de 60kg.

Nos Estados Centrais, com o término da colheita, obteve-se produção de arroz em casca de aproximadamente 555 mil toneladas em Minas Gerais e 810 mil toneladas em Goiás, portanto, maior à do ano passado. No Estado do Rio Grande do Sul, estima-se produção de 1.400 mil toneladas, praticamente igual à do ano passado. O escoamento da produção nesses Estados vem se processando normalmente, respondendo plenamente ao consumo dos grandes centros consumidores.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Abril	Maio
Araçatuba	44,22	47,50
Bauru	49,55	49,90
Campinas	48,79	50,04
Presidente Prudente	45,21	47,50
Ribeirão Preto	44,75	48,59
São José do Rio Preto	45,23	47,14
Sorocaba	47,51	51,10
Vale do Paraíba	47,87	49,19
<b>Média Ponderada do Estado</b>	<b>46,19</b>	<b>48,50</b>

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grão Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados.

Abril e Maio, 1973

(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Abril	Maio
Anápolis (GO)	47,37	44,95
Patos de Minas (MG)	37,76	-
Uberlândia (MG)	50,79	52,86
Pato Branco (PR)	27,00	29,25
Londrina (PR)	45,87	48,98

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	67.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	149.489	101.097	198.622
Mai.	193.186	153.763	277.067
Jun.	245.925	201.197	-
Jul.	289.191	184.820	-
Ago.	255.126	174.908	-
Set.	215.184	178.707	-
Out.	221.948	180.500	-
Nov.	168.389	133.305	-
Dez.	128.561	112.490	-

Fonte: CEAGESP

1.3 - Batata

Mercado estável

Com a entrada da safra das secas e conseqüente oferta de melhor produto (batata nova), os preços continuaram com tendência de alta, todavia, de forma moderada dado a acentuação das quantidades ofertadas.

Os preços em valores reais estiveram próximos daqueles de outubro/novembro de 1969, os maiores dos últimos 5 anos.

A safra das secas do Estado é estimada em 25% inferior à do ano anterior. Para o próximo mês, contudo, dado o afluxo do produto em maior escala, poderá ocorrer estabilização dos preços.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Tipo	Abril	Mínimo	Máximo	Médio
<b>Lisa</b>				
Especial	90,90	70,00	130,00	97,27
Primeira	47,50	40,00	90,00	63,18
Segunda	25,10	20,00	50,00	32,50
<b>Comum</b>				
Especial	50,80	40,00	80,00	57,73
Primeira	37,95	25,00	60,00	37,95
Segunda	17,95	15,00	30,00	17,95

1.4 - Cebola

Mercado firme.

Os preços da cebola no atacado paulistano continuaram em alta, todavia em menor proporção que no período anterior.

O abastecimento ocorreu praticamente por conta dos produtos "Soqueira do Estado", "Valenciana de inverno" e "híbrica" importados, e em menores quantidades, de "gaúchas" e do Vale do São Francisco.

Para o próximo mês, o abastecimento deverá, além dos produtos citados, contar com a soqueira do Estado, remanescentes da produção argentina e Canária de Pernambuco. Tendência de mercado firme.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Abril e Maio, 1973

Tipo	Maio			
	Abril	Mínimo	Máximo	Médio
Ilha (R. G. do Sul)	122,80	120,00	150,00	136,60
Norte (R. G. do Sul)	128,70	120,00	150,00	136,78
Soqueira do Estado		100,00	130,00	115,11
Canária de Pernambuco		100,00	140,00	121,31

1.5 - Derivados de Mandioca

O mercado para a generalidade dos produtos de mandioca continuou estável no mês de maio.

O mercado de matéria-prima está perfeitamente normalizado e as indústrias nas principais regiões produtoras estão em pleno funcionamento.



Preços Médios de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista  
da Cidade de São Paulo, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/kg)

Produto	Abril	Maio
Fécula de mandioca	1,11	1,10
Farelo de raspa de mandioca	0,32	0,32
Farinha de mandioca crua grossa	0,60	0,59
Farinha de mandioca crua fina	0,60	0,59
Farinha de mandioca torrada	0,74	0,73
Farinha de raspa de mandioca	0,68	0,68

1.6 - Feijão

Mercado firme.

Em maio, o mercado atacadista da cidade de São Paulo continuou a apresentar situação bastante instável. Os preços apresentaram variações significativas, conforme a variedade e a qualidade do produto. Com o aumento da oferta do produto mineiro, e esperando-se para meados de junho a entrada do feijão goiano, deverá acontecer uma melhoria no abastecimento. Existem também possibilidades de serem realizadas importações de feijão dos Estados Unidos, se necessário para uma normalização do abastecimento nos centros consumidores.

Preços Médios de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade de  
São Paulo, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Abril	Maio	Variação %
Bico de Ouro	231,57	215,90	- 6,7
Branção	155,00	168,18	+ 8,5
Chumbinho	225,66	232,72	+ 3,1
Jalo	240,50	250,56	+ 4,2
Mulatinho	231,57	215,90	- 6,8
Opaquinho	239,16	251,13	+ 5,0
Preto	107,36	130,79	+ 4,6
Rosinha	240,39	252,04	+ 4,9
Roxão	270,71	265,00	- 2,1
Roxinho	255,00	254,88	- 0,1

No decorrer do mês de maio praticamente chegou ao fim a colheita da atual safra da seca, porém as ofertas dos produtos nas zonas produtoras estão sendo feitas de acordo com as necessidades dos agricultores, pois estes pretendem comercializar parte da produção posteriormente, a níveis de preços mais altos. Em maio, face a uma maior oferta do produto tanto no Estado de São Paulo, como em outros Estados produtores, a média dos preços recebidos pelos agricultores declinou em relação a abril de 5%, de Cr\$ 238,58/sc de 60kg para Cr\$... Cr\$ 226,59/sc de 60 kg.

No Estado do Paraná já terminou a colheita da safra da seca, permanecendo em mãos dos produtores parte da produção para posterior comercialização. Os preços continuam a se manter em níveis elevados. Nos estados centrais, com a realização da colheita, intensificou-se a oferta, principalmente do feijão mineiro, ocasionando baixa nos preços, de 4% a 8%, aproximadamente.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Abril	Maio
Araçatuba	220,00	220,00
Bauru	241,88	242,22
Campinas	246,00	227,27
Presidente Prudente	251,63	237,67
Ribeirão Preto	252,22	249,00
São José do Rio Preto	249,50	257,50
Sorocaba	228,91	207,57
Vale do Paraíba	232,86	212,50
Média Ponderada do Estado	238,58	226,59

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Abril	Maio
Anápolis (GO)	212,35	204,54
Patos de Minas (MG)	177,78	-
Uberlândia (MG)	200,49	184,48
Pato Branco (PR)	60,00	71,25
Londrina (PR)	171,56	186,16

Estoques de Feijão na CEAGESP  
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	6.532
Abr.	3.517	4.350	2.858
Mai.	2.418	4.000	3.730
Jun.	4.712	14.843	-
Jul.	6.229	15.007	-
Ago.	6.283	13.694	-
Set.	5.346	11.277	-
Out.	5.436	7.506	-
Nov.	4.198	4.886	-
Dez.	5.636	3.778	-

Fonte: CEAGESP

1.7 - Milho

Mercado firme.

No mercado atacadista de São Paulo, os preços médios do milho sofreram alta de 6% no mês de maio. Os aumentos foram de Cr\$ 1,62/sc de 60kg para os três tipos.

Preços de Venda de Milho no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo  
Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Abril	Maio
Amarelinha, Duro	26,28	27,90
Amarelo, Semi-duro	25,28	26,90
Amarelão, Mole	24,28	25,90
Pipoca	67,50	64,88

A tendência é de permanência de mercado firme. A colheita prosseguiu sem grandes embaraços. As ofertas foram reduzidas e a comercialização pequena.

No interior o preço médio recebido pelos agricultores paulistas subiu em 6% em relação ao mês anterior, passando de Cr\$ 20,37/sc de 60kg em abril para Cr\$ 21,58/sc de 60kg em maio.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Abril e Maio, 1973

(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Abril	Maio
Araçatuba	19,82	21,88
Bauru	19,48	21,52
Campinas	23,67	23,63
Presidente Prudente	18,57	20,57
Ribeirão Preto	20,40	21,54
São José do Rio Preto	20,98	20,81
Sorocaba	19,09	20,76
Vale do Paraíba	23,91	24,50
Média Ponderada do Estado	20,37	21,58

No Norte do Paraná, o milho foi comercializado em torno de Cr\$ 20,50/sc de 60kg, a granel, posto na cidade, livre de despesas e I.C.M.

Como se pode observar no quadro seguinte, os preços médios em outros estados também variaram, sendo que se registraram alta significativas em Londrina (PR), e em Anápolis (GO).

Preços Médios Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados

Abril e Maio, 1973

(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Abril	Maio
Anápolis (GO)	21,68	23,23
Patos de Minas (MG)	24,00	-
Uberlândia (MG)	20,00	20,18
Pato Branco (PR)	14,95	13,00
Londrina (PR)	18,79	23,18



mestíveis as variações de preços não atingiram a 2%, quando comparado com o mês anterior. A alta elevação do preço do óleo de soja foi decorrente dos altos preços da matéria-prima nas zonas produtoras, face à grande procura de soja para exportação.

Quanto aos preços do óleo de mamona ocorreram baixas ao redor de 19% durante o mês de maio em relação a abril, refletindo a atual situação do mercado internacional desse tipo de óleo, que, em março do corrente ano, tinha sua cotação em US\$ 1,510/t, enquanto no mês de maio em US\$ 1,150/t.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais, nas Industrias da Capital, Abril e Maio, 1973.

Produção	Unidade	Abril	Maio
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/36 latas	127,10	126,50
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	105,35	107,00
Óleo de milho, refinado	idem	149,81	150,16
Óleo de soja	idem	103,44	109,26
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	8,00	6,50
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	7,80	6,30

Durante o mês de maio, foram embarcadas pelo porto de Santos 3.102,6t de óleo de amendoim e 1.570,6t de óleo de mamona com destino a outros países.

#### 1.8.2 - Farelos

Mercado calmo.

Em maio, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, o farelo de caroço de algodão sofreu queda de preço de 15,2% em relação ao mês anterior. Quanto ao farelo de amendoim, praticamente não houve alteração. Para o farelo de soja o preço está tabelado a Cr\$0,80/kg. O farelo de mamona acusou alta de Cr\$ 0,01/kg, aproximadamente 4,5% em relação ao do mês anterior.

Preços no Atacado de Farelos nas Industrias da Capital      Março e  
 Abril, 1973  
 (Cr\$/kg)

Produto	Abril	Maio
Farelo de amendoim	1,14	1,15
Farelo de caroço de algodão	0,79	0,67
Farelo de soja	0,80	0,80
Torta de mamona	0,22	0,23

As exportações de farelos continuam se verificando normalmente pelo porto de Santos, tendo sido embarcadas em maio de 1973 as seguintes quantidades dos principais farelos:

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	4.149
Farelo de milho	2.580
Farelo de soja	10.294
Farelo de caroço de algodão	2.800

2 - PECUÁRIA

2.1 - Corte

Embora os informantes do IEA no interior do Estado tenham registrado preços em torno de Cr\$ 64,00, sabe-se que a cotação do boi gordo atingiu valor superior a Cr\$ 70,00/arroba nas principais regiões de engorda.

Diante da tendência de alta nos preços, as autoridades ligadas ao abastecimento cortaram o crédito daqueles estabelecimentos que romperam o acordo firmado com o Governo de não pagar preços superiores a Cr\$ 63,00. No momento, estuda-se a possibilidade de os pró-



prios supermercados formarem os estoques de carne, mediante financiamento do Banco do Brasil, medida que ajudaria a normalizar o abastecimento do produto um tanto tumultuado.

No plano internacional, informa-se que os Estados Unidos deverão importar no corrente ano cerca de 650.000t de carne, o que representa um aumento de 8% em relação a 1973.

## 2.2 - Leite

A nota de destaque do mês foi a revogação da Portaria Super nº 18 do mês anterior, que criara o leite tipo "C especial".

A nova portaria em vigor - Super nº 23, de 17 de maio - manteve o preço ao produtor (Cr\$ 0,650), mas reduziu de Cr\$ 1,10 para Cr\$ 0,90/litro o valor pago pelo consumidor.

Para compensar essa redução na margem de comercialização do produto, o Governo do Estado de São Paulo concedeu isenção total do ICM na fase de intermediação do produto e, além disso, aumentou o crédito de ICM sobre o preço pago ao produtor de 70 para 90%. Foi também reduzido o IPI sobre as embalagens plásticas do produto, mas, mesmo assim, segundo as usinas, a margem atual é ainda inferior àquela alcançada ao preço de Cr\$ 0,572 e Cr\$ 0,900/l respectivamente ao produtor e consumidor (Super 06 de 20/2/73).

Continua faltando o produto para o abastecimento da Capital, embora, a partir de meados do mês, tenha aumentado um pouco a oferta, em consequência da criação do "leite especial" que incentivava as usinas a intensificarem a procura do produto nos estados do Brasil Central.

## 3. - AVICULTURA

### 3.1 - Ovos

Durante o mês de maio os preços dos ovos oscilaram, sofrendo baixa de 2% na segunda semana, estacionando por duas semanas, para, seguida, apresentar alta de 5% em relação aos meses anteriores.

A queda nos preços foi consequência da redução do consumo e a baixa produção ocasionou a elevação nos últimos dias.

Em média, os preços experimentaram baixa de 4% em relação aos preços de abril.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/cx de 30 dúzias)

Tipo	Abril	Maio
Extra	86,37	83,09
Grande	83,37	80,45
Médio	80,37	77,45
Pequeno	74,37	72,18
Industrial	67,74	65,45

3.2 - Aves Vivas

O consumo de frangos diminuiu em fins de abril e permaneceu - baixo durante o mês de maio. Em consequência, houve queda nos preços, em relação ao mês passado, de aproximadamente 10% para frango e galinha leve e de 3% para a galinha pesada.

Preços Médios de Aves Recebidos pelos Produtores Posto em São Paulo  
Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/kg vivo)

Tipo	Abril	Maio
Frango	3,07	2,79
Galinha pesada	2,05	2,00
Galinha leve	1,91	1,72

### 3.3 - Aves Abatidas

No decorrer do período, os preços para frangos apresentaram baixas de 6% em relação ao anterior, acompanhando de certa forma o mercado de aves vivas.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/kg)

Tipo	Abril	Maio
Frango Extra	4,77	4,50
Frango Primeira	4,62	4,26
Galinha Pesada	4,25	4,21
Galinha Leve	3,95	3,82

### 3.4 - Pinto de Um Dia

Para as duas linhagens repetiram-se, no mês de maio, os fatos observados em abril, isto é, baixa de 4% para a linhagem de corte, em razão da menor procura pela carne de frango; e para a linhagem de postura houve uma alta de 5%, decorrente da demanda para renovação de plantéis.

Preços Médios de Pintos de Um Dia, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/unidade)

Tipo	Abril	Maio
Linhagem para corte	0,88	0,85
Linhagem para postura	2,20	2,30

### 3.5 - Rações

Os preços de rações permaneceram nos mesmos níveis do mês anterior, com exceção das rações para reprodutoras e corte inicial, que tiveram acréscimo de 3% e 2%, respectivamente.

Preços Médios de Rações, Abril e Maio, 1973  
(Cr\$/kg)

Tipo	Abril	Maio
Para pintos	0,87	0,87
Para frangos	0,86	0,86
Para poedeiras	0,83	0,84
Para reprodutoras	0,80	0,82
Para corte inicial	0,88	0,90
Para corte final	0,86	0,86

### 4. - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Maio de 1973

#### 4.1 - Banana

Mercado fraco. Banana nanica cotada, em média, a Cr\$ 134,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 230,00 e mínimo de Cr\$ 70,00 ; banana maçã a Cr\$ 570,00, com máximo de Cr\$ 700,00 e mínimo de Cr\$ 400,00. Tendência de baixa para a maçã e estabilidade para a nanica.

#### 4.2 - Laranja

Mercado fraco. Para cotada, em média, a Cr\$ 14,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 20,00 e mínimo de Cr\$ 8,00; Lima a Cr\$ 15,00, com máximo de Cr\$ 22,00 e mínimo de Cr\$ 8,00; Baianinha

a Cr\$ 12,00, com máximo de Cr\$ 17,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de estabilidade.

#### 4.3 - Limão

Mercado fraco. Galego cotado, em média, a Cr\$ 19,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Tahiti a Cr\$ 11,00, com máximo de Cr\$ 16,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de estabilidade.

#### 4.4 - Mamão

Mercado fraco. O preço médio foi de Cr\$ 12,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 18,00 e mínimo de Cr\$ 5,00. Tendência de estabilidade.

#### 4.5 - Figo

Mercado estável. O preço médio de venda foi de Cr\$ 4,80 por engradado, com máximo de Cr\$ 7,00 e mínimo de Cr\$ 1,50. Tendência de estabilidade.

#### 4.6 - Tangerina

Mercado fraco. Tangerina cravo vendida em média a Cr\$ 10,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 15,00 e mínimo de Cr\$ 7,00; Ponkan a Cr\$ 11,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 16,00 e mínimo de Cr\$ 7,00; Mexirica a Cr\$ 17,00 com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 8,00. Tendência de estabilidade.

### 5. - PRODUTOS HORTÍCOLAS

#### 5.1 - Alface

Mercado fraco. Os preços permaneceram relativamente estáveis durante o mês. O máximo diário variou entre Cr\$ 130,00 e Cr\$ 50,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$ 5,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$ 50,00, ou seja 41% inferior ao de abril.

## 5.2 - Cenoura

Mercado fraco. O preço médio de Cr\$ 44,70 por caixa de 28 quilos foi 10% inferior a média de abril, com cotação máxima de Cr\$ 90,00 e mínima de Cr\$ 10,00.

## 5.3 - Chuchu

Mercado firme. Cotação média de Cr\$ 10,60, com máxima de Cr\$ 25,00 e mínima de Cr\$ 2,00.

## 5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 19,00 por caixa, com máximo de Cr\$ 55,00 e mínimo de Cr\$ 5,00.

## 5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 16,60 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$ 38,00 e mínimo de Cr\$ 5,00.

## 5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 32,50 o saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$ 55,00 e mínimo de Cr\$ 5,00.

## 5.7 - Tomate

Mercado fraco. O preço médio ponderado de Cr\$ 30,00 por caixa de 27 quilos foi 21% inferior ao registrado em abril.

Os municípios que mais contribuirão para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Capão Bonito, Ibiúna e Indaiatuba. Do total de entradas 17% foram destinadas ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 42% encaminhados para outros Estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais; 36% comercializados na Capital e 5% vendidos para indústrias de conservas.

Preço Médio de Venda de Tomate no Mercado Atacadista na Cidade  
de São Paulo, Maio, 1973

(Cr\$/cx de 27kg)

---

Tipo	Inferior	Superior
Extra - AA	49,80	57,80
Extra - A	37,90	48,20
Extra	29,30	35,80
Especial	22,90	29,10
Primeira	17,40	22,70
Segunda	11,30	17,00
Caqui	6,40	78,50

---

Cotação para compra pelas indústrias: Cr\$ 6,00 e Cr\$...  
Cr\$ 7,00/cx de 27kg bruto. Durante o mês, o preço teto da va-  
riedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$ 35,00 e Cr\$  
Cr\$ 100,00 por caixa.

5.8 - Vagem

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 1,50 por quilo, com  
máximo de Cr\$ 3,50 e mínimo de Cr\$ 0,20 por quilo.

O preço indicativo da OIC para os não despulpados Santos "4" atingiu 68 centavos de dólar por libra-peso no final, tendo-se mantido em 67 centavos no decorrer do mês.

A conjuntura de reconhecida escassez de oferta, que se configura no presente, agravada por notícias de intempéries na Colombia, motivou a elevação pelo menos temporária dos níveis que até então mostravam tendência à estabilidade a curto prazo.

Ademais, estando o registro mínimo para exportação, fixado em 60 centavos de dolar por libra-peso, e face à continuidade dos esforços para defesa de preços por parte dos países produtores, é explicável a reação do mercado.

Nos primeiros dias do mês, realizou-se em Guarujá o II Seminário Internacional de Café. Foi acentuado o propósito governamental de obter, juntamente com os outros países produtores, preços remuneradores no mercado internacional, em moldes a resguardar a perda de poder aquisitivo, protegendo-se dos efeitos cambiais e monetários sobre suas economias, advindos da depreciação da moeda norte-americana.

Digna de destaque foi a observação do representante das empresas importadoras, ressaltando a necessidade de aperfeiçoamento dos processos de comercialização, fazendo particular referência à necessidade de aprimorar a qualidade dos cafés exportados, especialmente para o mercado europeu.



Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para  
Diversas Categorias do Produto, 1973  
(cents/libra-peso)

Categoria	Café				
	31 Janeiro 1973	28 Fevereiro 1973	31 Março 1973	30 Abril 1973	31 Maio 1973
Colombia Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	69,88	75,75	70,00	72,25	73,63
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	58,29	69,00	59,25	64,50	65,25
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	60,75	64,70	67,00	67,00	68,00
Robustas	47,94	51,51	49,51	48,63	48,76

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

As cotações CIF-NY indicam também tendência à estabilidade atingindo níveis de 0,6500.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso  
Fevereiro de 1972 a Maio de 1973

Ano e mês	Média Mensal US\$	Ano e mês	Média Mensal US\$	
1972				
Fev.	0,4545	Out.	0,5608	
Mar.	0,4608	Nov.	0,5608	
Abr.	0,4719	Dez.	0,5600	
Mai.	0,4745	1973	Jan.	0,5700
Jun.	0,6150	Fev.	0,6350	
Jul.	0,5944	Mar.	0,6400	
Ago.	0,5550	Abr.	0,6300	
Set.	0,5575	Mai.	0,6500 (1)	

(1) Cotação em 31 de maio de 1973.

Fonte: Médias mensais: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

No mercado interno, os preços recebidos pelos produtores apresentaram ligeira baixa, em relação a abril.

Na última semana do mês, os dados coletados pelo Instituto de Economia Agrícola, no que diz respeito ao preço recebido no interior do Estado, foram:

Preços de Café Recebidos pelos Produtores, Período de 17/5 a 23/5/73

Cidade	Preço	
	em coco Cr\$/kg renda	beneficiado Cr\$/sc 60kg
Avaí	4,00/4,10	270,00
Anaraquara	3,80/4,00	240,00/260,00
Fernandópolis	3,90/4,10	270,00
Lins	-	-
Marília	3,80/3,90	250,00
Presidente Prudente	-	-
Ribeirão Preto	-	270,00
São João da Boa Vista	-	260,00
São José do Rio Preto	4,00/4,20	280,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

As cotações no disponível em Santos, refletem as elevações dos preços a nível do produtor nos meses anteriores, referindo-se aos preços médios para o "Santos 4", ao "Rio 7" e ao "Santos 4 - Pa-  
ranaguá".

Cotações no Disponível (médias)  
(Cr\$/10kg)

Meses	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos 4	Tipo 7	Santos 4
Jul.	36,66	-	37,50
Ago.	36,50	38,27	37,50
Set.	37,50	38,71	37,50
Out.	37,64	38,55	37,50
Nov.	37,92	38,50	37,50
Dez.	38,66	-	37,50
Jan. 1973	40,00	43,00	38,50
Fev.	42,33	45,83	41,00
Mar.	43,63	-	41,00
Abr.	42,00	-	40,50
Mai. (1)	43,33	-	40,50

(1) Cotação em 31 de março de 1973 (Bolsa Oficial do Café)  
Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo

7. - ALGODÃO

O total de entradas de algodão em caroço nas máquinas de benefício, somaram 634.993 toneladas até o último dia de maio. Desse total só 55.350 toneladas tiveram origem dos outros estados, portanto, as 579.643 toneladas de São Paulo já superam a estimativa realizada pelo IEA-CATI em março. Confirma-se desta maneira, o aumento da produtividade em relação ao ano anterior, compensando em boa parte, a redução de 31.7% na área de plantio da corrente safra. Assim, somente com as entradas até maio, a produção de 1972/73 é inferior à da safra passada em apenas 16%.

Entrada de Algodão em Caroço nas Máquinas de Benefício, até o mês de  
Maio, 1973  
(tonelada)

DIRA	Quantidade
Araçatuba	49.730
Bauru	48.192
Campinas	178.682
Presidente Prudente	95.702
Ribeirão Preto	160.342
São José do Rio Preto	68.518
Sorocaba	33.827
<b>Total</b>	<b>634.993</b>
Do Estado	579.643
De Outros Estados	55.350

Em razão das recentes medidas governamentais, verificou-se certa paralização no mercado, principalmente nos tipos "6", para melhor, onde os preços permaneceram praticamente inalterados durante o mês. Contudo, os tipos "7", "8" e "9", registraram retração de

Cr\$ 3,00 a Cr\$ 4,00 por arroba de algodão em pluma, nas cotações no disponível na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, quando se compara os valores de início e de fim do mês.

Ao nível do agricultor, a média ponderada dos preços recebidos atingiu, no mês, Cr\$ 23,55 por arroba de algodão em caroço, superior em 2,6% à média do mês anterior. Em termos regionais, em Campinas, registrou-se o preço médio mais elevado (Cr\$ 26,09/arroba) e São José do Rio Preto, o preço mais baixo (Cr\$ 22,25/arroba).

8 - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

O desembarque nos terminais marítimos brasileiros somou 819.960 toneladas nos períodos Jan/Abr-1973 e Jan/Mar-1973.

Entrada de Fertilizantes por Terminais Brasileiros, 1973  
(Toneladas)

Período	Porto	Volume Desembarcado	% do Total
Jan/Abr.	Santos	529.388	64,56
Jan/Abr.	Recife	67.361	8,22
Jan/Abr.	Maceió	12.160	1,48
Jan/Mar.	Cabedelo	3.500	0,43
Jan/Mar.	Porto Alegre	108.295	13,21
Jan/Mar.	Rio Grande	99.256	12,10
Total		819.960	100,00

Fonte: SIAGESP. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

O terminal de Santos recebeu 121.679 toneladas em abril de 1973 contra 138.077 toneladas, no mês correspondente do ano anterior, registrando-se decréscimo de 11,9% no volume importado. Cote-

jando-se os períodos Jan/Abr-73 e Jan/Abr-72 o decréscimo observado é da ordem de 4,0%, cabendo a cada período 529.388 toneladas e 551,266 toneladas, respectivamente.

A nível de elementos maiores o afluxo das importações apresenta a seguinte situação:

Importação de Fertilizantes - Terminal de Santos  
(Tonelada de elemento)

Jan/Abr-73			Jan/Abr-72		
N	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	K <sub>2</sub> O	N	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	K <sub>2</sub> O
37.336	110.022	71.818	43.878	107.164	57.830

Fonte: SIAGESP

O confronto dos dois períodos revela decréscimo de 14,9% para o N e, acréscimo de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (2,7%) e K<sub>2</sub>O (24,2%). Ainda com relação aos dois períodos, em termos de NPK houve acréscimo de cerca de 4,9% para os totais importados de 219.176 toneladas e 908.872 toneladas. Isto indica que as importações atuais, embora tenham apresentado decréscimo no volume físico, aumentou grandemente a concentração por elemento nutriente.

As entradas de enxofre bruto a granel, em abril, somaram 16.524 toneladas contra 15.190 em março. De janeiro a abril entraram pelo porto de Santos 81.606 toneladas do produto.

**Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo**  
**Abril de 1972 a Abril de 1973**  
**(Preços Médios Ponderados, Cr\$/10t)**

Mês	Ano	Corrente	Real <sup>(1)</sup>	Índice Abr-72 = 100	
				Corrente	Real
Abr.	1972	4.111,00	1.332,00	100,00	100,00
Mai.		4.238,00	1.328,00	103,09	99,70
Jun.		4.432,00	1.374,00	107,59	103,15
Jul.		4.613,00	1.415,00	112,21	106,23
Ago.		4.503,00	1.360,00	109,54	102,10
Set.		4.601,00	1.373,00	111,91	103,08
Out.		4.692,00	1.369,00	114,13	102,78
Nov.		4.655,00	1.365,00	113,23	102,48
Dez.		4.701,00	1.371,00	114,35	102,93
Jan.	1973	5.014,94	1.436,95	121,99	107,88
Fev.		5.038,61	1.427,37	122,56	107,16
Mar.		5.058,02	1.412,85 <sup>(2)</sup>	123,04	106,07
Abr.		5.134,94	1.418,49 <sup>(3)</sup>	124,91	106,49

<sup>(1)</sup> Índice Geral de Preços "2" FGV. Base: 1965/67 = 100

Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

<sup>(2)</sup> Dado corrigido.

<sup>(3)</sup> Índice estimado.

Aumentos ocorreram tanto no índice de preço real como no de preço corrente e foram da ordem de 0,42% e 1,87%, respectivamente.

## 8.2 - Tratores

A indústria nacional de tratores de quatro rodas, em abril de 1973, produziu 2.651 unidades de todos os tipos e categorias. O volume de vendas alcançou a cifra de 2.984 unidades contra 2.161 em a-

abril de 72, ocorrendo acréscimo de 38% no total de vendas e acréscimo de 12,6% das vendas sobre a produção. Nos últimos doze meses foram produzidas 30.192 unidades. Com relação a março último houve redução tanto no setor de vendas como na produção.

Evolução da Produção e Venda de Tratores de Quatro Rodas,  
Abril de 1972 a Abril de 1973

Mês	Ano	Produção	Venda	Variação Percentual (Venda/Produção)
Abr.	1972	1.962	2.161	+ 10,14
Mai.		2.289	2.377	+ 3,84
Jun.		2.523	2.812	+ 11,54
Jul.		2.579	2.441	- 5,35
Ago.		2.653	2.803	+ 5,65
Set.		2.758	2.683	- 2,72
Out.		3.428	3.445	+ 0,49
Nov.		2.207	1.858	- 15,81
Dez.		1.946	1.917	- 1,49
Jan.	1973	1.723	1.764	+ 2,38
Fev.		2.192	2.008	- 8,39
Mar.		3.044	3.143	+ 3,25
Abr.		2.651	2.984	+ 12,56

Fonte: Indústria Nacional de Tratores. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

### 8.3 - Sementes

A entrega de sementes, proveniente dos Campos de Cooperação da Secretaria da Agricultura, nos Postos de Sementes para processa



mento e análise, apresenta, de modo geral, situação normal. Acresce-se o fato de que a movimentação de sementes pelas firmas particulares é também normal. Faz exceção a soja, que está sendo prejudicada pela má qualidade das sementes entregues, sendo grande a percentagem de sementes recusadas. Comenta-se que a produção das firmas particulares prevista para 400 mil sacas será reduzida para 100 mil, dependendo das análises dessas sementes. Ainda com relação à soja, a alta de preço do produto, causada pela forte demanda externa, tem retardado a entrega de sementes pelos cooperadores, à espera de reajustamento de preço a ser concedido pela Secretaria da Agricultura.

## INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

### Comissão Editorial

Coordenador: P.D. Criscuolo

Membros: I.F. Pereira  
P.F. Bemelmans  
N.M. dos Anjos  
L.H. de O. Piva  
D. Sodrzeieski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar  
Caixa Postal, 8063  
01016 - São Paulo - SP

\* \* \*

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

\* \* \*